ENFOQUE ECONÔMICO IPECE

Estimativas da Safra Agrícola de 2013 no Brasil, Regiões e Estados

Nº 75 Setembro / 2013

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

A estimativa da safra do mês de agosto divulgada pelo IBGE traz um panorama mais consolidado acerca do desempenho da agricultura no Brasil e nos estados para o ano. Com isso a safra de cereais, leguminosas e oleaginosas, Tabela 1, apresenta um crescimento de 15,7% no total produzido pelo País em relação à safra de 2012, tendo se destacado o crescimento na produção de soja, 23,8% e milho 2ª safra, 21,6%, os quais participam, respectivamente, com 43,4% e 24,7% da produção nesse grupo, enquanto o milho 1ª safra, que tem 18,4% de participação, apresenta crescimento de 3,7%.

Por outro lado, a mamona, cuja produção se localiza predominantemente nos estados da Bahia e Ceará, apresenta redução de 41,1% na estimativa da produção. Também apresentou redução significativa a estimativa da produção de algodão herbáceo, queda de 31,9% em relação ao ano anterior.

Tabela 1 – Produção de Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (Toneladas), Brasil, 2012 e Estimativas para 2013.

Culturas	2012	2013*
Algodão herbáceo	3.077.514	2.097.128
Amendoim (1ª Safra)	310.172	344.883
Amendoim (2ª Safra)	17.982	15.952
Arroz	11.391.401	11.702.911
Aveia	392.367	424.356
Centeio	4.190	4.283
Cevada	258.531	277.070
Feijão (1ª Safra)	1.218.462	1.130.980
Feijão (2ª Safra)	1.118.138	1.330.939
Feijão (3ª Safra)	484.805	497.391
Girassol	121.464	112.508
Mamona	25.386	14.942
Milho (1ª Safra)	33.212.685	34.438.283
Milho (2ª Safra)	38.083.793	46.317.493
Soja	65.700.605	81.312.070
Sorgo	2.038.767	2.086.077
Trigo	4.380.256	5.104.545
Triticale	115.726	121.361
Total	161.952.244	187.333.172

Fonte: LSPA/IBGE *Estimativas

Observando as contribuições das regiões para esses resultados tem-se que a única região que apresentou redução na produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, entre os anos de 2012 e 2013, foi a Norte, com queda de 3,2%, já que, a despeito da estiagem ocorrida na região Nordeste, esta apresentou crescimento de 2,6% na produção, enquanto a região Sul teve destaque com o crescimento de 31,1%, sendo a única com crescimento na participação da produção total desses itens, saindo de 34,1% em 2012 para 38,6% em 2013. A região Centro-Oeste, ainda assim, manteve a maior participação com 41,9% da produção, conforme Tabela 2.

Tabela 2 – Desempenho da Produção Total de Cereais, Leguminosas e Oleaginosas por Região e Total, 2012 e 2013.

Regiões	Produção (Toneladas)	
	2012	2013*
Norte	4.739.021	4.588.449
Nordeste	11.902.865	12.217.027
Sudeste	19.226.223	19.666.598
Sul	55.231.032	72.399.873
Centro-Oeste	70.853.103	78.461.226
Total	161.952.244	187.333.172

Fonte: LSPA/IBGE *Estimativa

Observando a produção das regiões para cada cultura fica evidente como ocorre a distribuição da produção agrícola no País e o predomínio de cada região nas diferentes culturas. As regiões Centro-Oeste e Sul são protagonistas da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, alternando a liderança entre a maioria das culturas. A região Nordeste aparece como principal produtora de mamona, mas também tem destaque na produção de algodão e feijão de 2ª safra.

Tabela 3 – Estimativa da Produção de Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (Toneladas) por Produtos, Regiões e Total, 2013.

	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Total
Algodão herbáceo	8.742	675.897	62.647	162	1.349.681	2.097.128
Amendoim (1ª Safra)	6.793	2.490	321.823	12.173	1.604	344.883
Amendoim (2ª Safra)	-	6.353	8.400	-	1.199	15.952
Arroz	803.861	710.304	143.019	9.302.751	742.976	11.702.911
Aveia	-	-	-	424.356	-	424.356
Centeio	-	-	-	4.283	-	4.283
Cevada	-	-	-	277.070	-	277.070
Feijão (1ª Safra)	35.115	187.447	282.113	498.782	127.523	1.130.980
Feijão (2ª Safra)	52.903	340.980	257.959	417.946	261.151	1.330.939
Feijão (3ª Safra)	-	-	286.068	4.927	206.396	497.391
Girassol	-	1	16.186	5.281	91.040	112.508
Mamona	-	13.512	1.430	-	-	14.942
Milho (1ª Safra)	1.365.634	3.017.897	10.256.065	15.804.433	3.994.254	34.438.283
Milho (2ª Safra)	53.265	1.918.896	1.951.895	10.423.978	31.969.459	46.317.493
Soja	2.241.105	5.307.713	5.274.117	30.265.058	38.224.077	81.312.070
Sorgo	21.031	35.537	543.979	53.150	1.432.380	2.086.077
Trigo	-	-	190.897	4.854.162	59.486	5.104.545
Triticale	-	-	70.000	51.361	-	121.361
Total	**4.588.449**	**12.217.027**	**19.666.598**	**72.399.873**	**78.461.226**	**187.333.172**

Fonte: LSPA/IBGE

Em relação aos estados percebe-se uma maior recuperação daqueles que haviam apresentado perdas elevadas em 2012 em função de seca, como no caso da Paraíba, Rio Grande do Norte e Sergipe, os quais apresentam crescimento na estimativa da produção de, respectivamente, 593,3%, 287,0% e 153,0%, ratificando que as condições climáticas no ano atual devem ter sido melhores do que no ano anterior. Também o Rio Grande do Sul havia sofrido com a estiagem em 2012 possibilitando que em 2013 fosse observado um crescimento de 54,2%.

Os estados do Mato Grosso e Paraná, maiores produtores cereais, leguminosas e oleaginosas, apresentam significativo crescimento da produção, com aumento de 21,1% para o primeiro e 18,9% para o segundo. O Ceará apresenta crescimento de 22,7%, Tabela 3.

Em termos de participação na produção nacional desses itens, destacam-se os estados do Mato Grosso, com 24,5%, Paraná, 19,6%, e Rio Grande do Sul, 15,75, e ainda Goiás, com 9,6%, Mato Grosso do Sul, 7,4%, e Minas Gerais, 6,4%.

A participação dos estados se manteve praticamente inalterada em relação ao ano anterior, com destaque para o Rio Grande do Sul que apresentou crescimento na sua participação de 11,8% em 2012 para 15,7% em 2013. O Ceará passou de uma participação de 0,1% em 2012 para 0,2% em 2013, tendo atingido uma participação de 0,8% em 2011, quando ocorreu safra recorde de grãos no Estado. Quanto aos estados que perderam participação destacam-se Goiás e Bahia, com retração de 1,7 e 1,0 pontos percentuais, respectivamente.

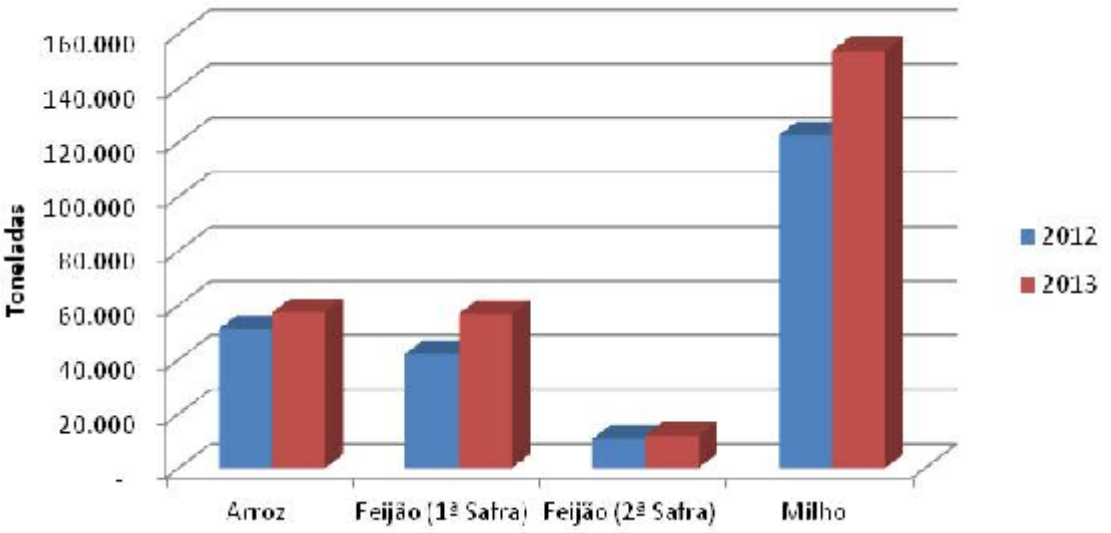
Tabela 4 – Participação da Produção de Cereais, Leguminosas e Oleaginosas dos Estados Brasileiros, 2012 e 2013.

		2012 (Toneladas)	Participação 2012	2013* (Toneladas)	Participação 2013
Norte	Rondônia	1.173.234	0,7%	1.180.384	0,6%
	Acre	121.473	0,1%	136.835	0,1%
	Amazonas	54.958	0,0%	41.883	0,0%
	Roraima	120.482	0,1%	124.048	0,1%
	Pará	1.228.152	0,8%	1.340.487	0,7%
	Amapá	5.685	0,0%	5.581	0,0%
	Tocantins	2.035.037	1,3%	1.759.231	0,9%
Nordeste	Maranhão	2.944.189	1,8%	3.490.733	1,9%
	Piauí	2.215.569	1,4%	1.563.818	0,8%
	Ceará	231.710	0,1%	284.270	0,2%
	Rio Grande do Norte	7.881	0,0%	30.476	0,0%
	Paraíba	10.166	0,0%	70.484	0,0%
	Pernambuco	51.421	0,0%	56.329	0,0%
	Alagoas	50.532	0,0%	59.984	0,0%
	Sergipe	325.130	0,2%	822.254	0,4%
	Bahia	6.066.265	3,7%	5.838.679	3,1%
Sudeste	Minas Gerais	11.999.536	7,4%	12.080.030	6,4%
	Espírito Santo	92.404	0,1%	79.412	0,0%
	Rio de Janeiro	23.838	0,0%	19.761	0,0%
	São Paulo	7.110.445	4,4%	7.487.395	4,0%
Sul	Paraná	30.804.925	19,0%	36.638.909	19,6%
	Santa Catarina	5.316.061	3,3%	6.299.761	3,4%
	Rio Grande do Sul	19.110.046	11,8%	29.461.203	15,7%
Centro-Oeste	Mato Grosso do Sul	11.470.258	7,1%	13.893.918	7,4%
	Mato Grosso	40.469.521	25,0%	45.866.194	24,5%
	Goiás	18.259.769	11,3%	18.003.681	9,6%
	Distrito Federal	653.554	0,4%	697.433	0,4%
Brasil		161.952.244		187.333.172	

Fonte: LSPA/IBGE *Estimativas

As culturas mais expressivas para o Ceará, dentre o grupo de cereais, leguminosas e oleaginosas, são o arroz, o feijão e o milho, ambas apresentando crescimento em relação ao ano anterior, com destaque para o milho que, sendo o principal produto nesse grupo em termos de volume, apresenta uma estimativa de crescimento de 25,4%.

Gráfico 1 – Produção das Principais Cereais, Leguminosas e Oleaginosas, Ceará, 2013 e 2012.



Fonte: LSPA/IBGE

Quanto às demais culturas, considerando aquelas que têm importância para o Ceará, as estimativas apontam um crescimento de 244,2% na produção nacional de castanha-de-caju, com um crescimento de 465,3% para o Piauí e 328,2% para o Ceará. No entanto, a estimativa da produção de castanha de caju ainda deve sofrer ajustes significativos à medida que a produção ocorre nos próximos meses, considerando que muitas condições fitossanitárias e climáticas influenciam a cultura podendo alterar fortemente os resultados da produção.

A produção de mandioca, também com importante relevância para o Ceará, apresenta um incremento de 30,7% na estimativa de produção do Estado, sendo o maior percentual de crescimento dentre os estados, sendo que no País a estimativa é de uma redução de 9,4% na produção.

ENFOQUE ECONÔMICO IPECE

Estimativas da Safra Agrícola de 2013 no Brasil, Regiões e Estados

Nº 75 Setembro / 2013

Governador: CID FERREIRA GOMES
Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo

Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes
Diretor da DISOC: Régis Façanha Dantas

Elaboração: Klinger Aragão Magalhães

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br; IPECE: www.ipece.ce.gov.br